Áreas públicas.

hm512655@gmail.com

30 de agosto de 2023 às 21:41

Para: camara@conselheirolafaiete.mg.leg.br

Prezados Senhores Vereadores,

EXPEDIENTE
12 / 09 / 23

Viemos através deste para solicitar o apoio dos Senhores para a nossa causa. O Sr. Prefeito Mário Marcus está com o Projeto de Lei Complementar n° 015-E-/2023, que tem por objetivo estabelecer regras para a utilização de áreas públicas urbanas na cidade.

Se fossem espaços novos seria legítima a utilização de licitação, porém são pontos consolidados há muitos anos. Os quiosques foram construídos para organizar os camelôs de nossas famílias que trabalhavam em bancas de latas naquele local, alojando somente os que já estavam ali, sem licitação, em caráter de embelezamento da cidade. Ficando os camelôs responsáveis pela manutenção e conservação dos quiosques, com a condição de pagarem o ISS anualmente.

No camelô, localizado embaixo do viaduto, assim como na feira de artesanatos e rodoviária de Lafaiete, a Prefeitura fez a regularização com as pessoas que já estavam no comércio local, sem a necessidade de licitação. Se foi possível regularizar para alguns deveria ser igualmente para todos que se encontram na mesma situação.

É de nosso interesse trabalhar dentro da legalidade, sem medo de que a fiscalização venha tomando nossas mercadorias. Camelô tem no mundo todo, em qualquer lugar. Basta regularizar as pessoas que já estão trabalhando nos pontos públicos.

Na licitação que foi feita há doze anos a prefeitura colocou um lance mínimo de R$ 100,00, porém foram dados lances de R$ 1.000,00, em dois metros quadrados, sem banheiro, por "Laranjas", enviados por uma pessoa que já tinha vários pontos no camelô embaixo do viaduto. Só não perdemos porque conseguimos impugnar a licitação.

Pedimos a atenção dos Senhores no sentido de fazer a regularização com as pessoas que já ocupam os pontos, pois todos já fizemos investimentos em manutenção e melhorias dos espaços em questão. Trocamos os toldos de lonas por toldos de acrílico para melhorar a aparência visualmente, trocamos as portas de vidros por portas de aço, devido ao fato de várias lojinhas já terem sido arrombadas e furtadas no período noturno, a maioria já teve os pisos trocados devido ao desgaste, colocamos telhado por cima das lajes porque tinham muito vazamento de água. Tivemos muitos gastos ali para agora, simplesmente, outra pessoa chegar e tomar nosso ponto. Somos diversas famílias que dependemos diretamente de nossos comércios para nosso sustento e de nossas crianças, com trabalhos dignos e honrados.

Concordamos em pagar as taxas que forem impostas pela Prefeitura, desde que sejam razoáveis, dentro das nossas condições financeiras e compatíveis com a realidade dos pontos em questão.

Desde já agradecemos a atenção.

Cordialmente,